



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

O Artigo 17 da diretiva de Direitos Autorais da União Europeia e as consequências de sua aplicação para o YouTube.

Pesquisador: Vinicius Gabriel Krey Orientadora: Profa. Dra. Kelly Lissandra Bruch

grupo
interdisciplinar
de pesquisa
em propriedade
intelectual

gippi

Noções Introdutórias

A plataforma de vídeos YouTube é resultado do fenômeno do engrandecimento da Internet, bem como da difusão das grandes plataformas digitais. Tendo em vista o fenômeno da globalização e o crescimento e o desenvolvimento desenfreado do YouTube, a plataforma tornou-se um espaço para criações artísticas e culturais, que merecem a proteção autoral, mas que ao mesmo tempo são objetos de violação dos direitos de Propriedade Intelectual.

Caso

O Parlamento Europeu aprovou, recentemente, a diretiva sobre Direitos de Autor no Mercado Único Digital, que tem o antigo Artigo 13 e agora Artigo 17 como um dos mais controversos da nova regulamentação. Com a aprovação do disposto nestes dois artigos, já denominados de "upload filter", o Parlamento da União Europeia decidiu que realizar o controle e a filtragem de todos os vídeos que são publicados na plataforma configura uma responsabilidade exclusiva da rede de compartilhamentos de vídeos YouTube, que pode ser responsabilizada por qualquer conteúdo que viole os Direitos Autorais de determinada obra.

Metodologia

Para essa pesquisa, foi utilizado o método dedutivo exploratório, analisando bibliografias sobre o Direito Autoral e Direito Digital, discussões e pareceres do

Parlamento Europeu e normas de funcionamento da plataforma YouTube.

Objetivos

O presente estudo tem por objetivo: (i) responder se é possível o YouTube cumprir com a com a nova disposição da diretiva de Direitos Autorais da UE, (ii) analisar os efeitos provenientes da aplicação do Artigo 17 para o funcionamento do YouTube e (iii) entender o funcionamento do algoritmo responsável por identificar violações de Direitos Autorais.

Conclusão parciais

Por tratar-se de um tema muito recente, ainda não se pode elencar os efeitos da nova diretriz da UE de forma concreta, no entanto, já é possível indicar os caminhos que o YouTube irá tomar diante dessa perspectiva, que condizem diretamente com a postura que vem adotando recentemente. Isto é, a exclusão de vídeos sob o argumento da violação de Direitos Autorais, sem observar o conceito de "fair use".

Referências

[1] <https://www.youtube.com/watch?v=9g2U12SsRns>

[2] ASCENSÃO, José de Oliveira. O fair use no Direito Autoral. 2003.

[3] STOKES, Simon. Digital Copyright: Law and Practice. 5. ed. Bloomsbury, 2019.